

VOL V

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

VOL V

EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI
(ORGANIZADORA)

 EDITORA
ARTEMIS
2022



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

| | |
|--------------------------|--|
| Editora Chefe | Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira |
| Editora Executiva | M. ^a Viviane Carvalho Mocellin |
| Direção de Arte | M. ^a Bruna Bejarano |
| Diagramação | Elisangela Abreu |
| Organizadoras | Prof. ^a Dr. ^a Paula Arcoverde Cavalcanti |
| Imagem da Capa | Daniel Collier / 123RF |
| Bibliotecário | Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 |

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal



Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla – La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES – Centro Universitário de Mineiros
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Dr.ª Lúvia do Carmo, Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [livro eletrônico]: teorias, métodos e perspectivas: vol.V /
Organizadora Paula Arcoverde Cavalcanti. – Curitiba, PR: Artemis,
2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
Edição bilíngue
ISBN 978-65-87396-55-2
DOI 10.37572/EdArt_270522552

1. Educação. 2. Ensino – Metodologia. 3. Prática de ensino.
I.Cavalcanti, Paula Arcoverde.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

O Livro “**Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas**” é composto de trabalhos que possibilitam uma visão de fenômenos educacionais que abarcam questões relacionadas às teorias, aos métodos, às práticas, à formação docente e de profissionais de diversas áreas do conhecimento, bem como perspectivas que possibilitam ao leitor um elevado nível de análise.

Sabemos que as teorias e os métodos que fundamentam o processo educativo não são neutros. A educação, enquanto ação política, tem um corpo de conhecimentos e, o processo formativo dependerá da posição assumida, podendo ser incluyente ou excluyente.

Nesse sentido, o atual contexto – econômico, social, político – aponta para a necessidade de pensarmos cada vez mais sobre a educação a partir de perspectivas teóricas e metodológicas que apontem para caminhos com dimensões e proposições alternativas e incluyentes.

O **Volume V** possui 23 trabalhos luso-hispânicos que proporcionam reflexões acerca de teorias, formação e perspectivas educacionais em diversas áreas do conhecimento. São apresentadas reflexões e análises acerca da formação – inicial e continuada – para a construção de sujeitos sociais, participativos e críticos no contexto e na conjuntura em que vivemos. Desta forma, destacam-se os processos de ensino-aprendizagem ativos e permanentes que possibilitam a melhoria da formação de profissionais para que sejam capazes em atender as demandas de uma sociedade complexa.

A educação, entendida como um processo amplo que envolve várias dimensões, precisa ser (re)pensada, (re)analisada, (re)dimensionada, (re)direcionada e contextualizada.

Espero que façam uma boa leitura!

Paula Arcoverde Cavalcanti

SUMÁRIO

TEORIAS, FORMAÇÃO E PERSPECTIVAS

CAPÍTULO 1.....1

ANTECEDENTES HISTÓRICOS DE LA SUPERACIÓN PROFESIONAL

Yamilé García Romero

Yuneisy Guilarte Matos

António Manuel Pedro Alexandre

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225521

CAPÍTULO 2..... 12

CAUSAS DE ABANDONO ESCOLAR ENTRE ESTUDIANTES UNIVERSITARIAS: VOCES Y DISCURSOS

Cirila Cervera Delgado

Mireya Martí Reyes

Enoc Obed de la Sancha Villa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225522

CAPÍTULO 3.....25

CINEMA, EMIGRAÇÃO, MEMÓRIA E SENTIMENTO DE PERTENÇA

Miguel Castro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225523

CAPÍTULO 4..... 36

COMPANHIA DE JESUS: DOS OBJETIVOS INICIAIS AO DESTAQUE NA EDUCAÇÃO

Leandro Lente de Andrade

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225524

CAPÍTULO 5.....42

CONFLITOS NA ESCOLA - A RELAÇÃO ENTRE PERSONALIDADE E ESTILOS DE GESTÃO CONFLITO DOS PROFESSORES

Andreia Ribeiro

Elisete Correia

Pedro Cunha

Ana Paula Monteiro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225525

CAPÍTULO 6..... 54

CONTEXTOS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA EM PORTUGAL E DA IMPLEMENTAÇÃO DOS CENTROS DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS (1992-2022)

João Carlos Machado de Sousa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225526

CAPÍTULO 7..... 66

EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR. UNA MIRADA DESDE EL CURRÍCULO

Margarita Luque Espinoza de los Monteros

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225527

CAPÍTULO 8..... 78

EXPLORANDO CONCEITOS E RELAÇÕES DE GEOMETRIA ESFÉRICA NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA COM O GOOGLE EARTH

Gabriel Plentz Motta

Rudimar Luiz Nós

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225528

CAPÍTULO 9..... 97

FORMACIÓN DOCENTE EN LA UNIVERSIDAD: PREOCUPACIONES, OCUPACIONES Y REPLANTEOS

María del Carmen Rimoli

Silvia Alicia Spinello

Yanina Lopez

María Paz Lauge

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2705225529

CAPÍTULO 10..... 105

HERRAMIENTAS DE VISUALIZACIÓN EN INGENIERÍA ELÉCTRICA BASADAS EN MICROSOFT EXCEL: APLICACIÓN PRÁCTICA AL TEOREMA DE FERRARIS

Manuel Alcázar-Ortega

Lina Montuori

David Ribó-Pérez

Carlos Álvarez-Bel

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255210

CAPÍTULO 11.....123

¿HISTORIA DE LA EDUCACIÓN? MEJOR HISTORIA DE LA PEDAGOGÍA. FORMACIÓN DEL PEDAGOGO EN PEDAGOGÍA CRÍTICA

Rodolfo Huerta González

María Guadalupe Mendoza Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255211

CAPÍTULO 12.....133

INDICADORES PARA LA EVALUACIÓN DE LA CALIDAD DEL APRENDIZAJE EN UNA ACTIVIDAD DE ESCAPE ROOM

M^a Victoria Montes Gan

M^a Rosa Salas Labayen

Nerea López Salas

María Ana Saenz Nuño

Gema Pedraza Carballo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255212

CAPÍTULO 13.....143

INSTRUMENTO PARA MEDIR LA PERSPECTIVA DE LOS PROFESORES SOBRE LA OBSTACULIZACIÓN PROFESIONAL DOCENTE EN LA DGETI MICHOACÁN

Julio César Ceja Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255213

CAPÍTULO 14.....153

LA EVALUACIÓN HOLÍSTICA DOCENTE COMO RECURSO PARA EL LOGRO DE LAS COMPETENCIAS DEL PERFIL DE EGRESO DE LOS ALUMNOS DE LA ESCUELA NORMAL DE EDUCACIÓN PREESCOLAR

Rosa Elvia González-García

Marlene Múzquiz-Flores

Elizabeth Guadalupe Ramos-Suárez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255214

CAPÍTULO 15..... 161

LA FORMACIÓN DE PROFESORES EN EDUCACIÓN AMBIENTAL CON ENFOQUE CIENCIA, TECNOLOGÍA, SOCIEDAD Y AMBIENTE Y LOS OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE

María Mercedes Callejas Restrepo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255215

CAPÍTULO 16 169

LA PEDAGOGÍA EMANCIPADORA EN LA FORMACIÓN DEL DOCENTE RURAL

María Juana Flores García

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255216

CAPÍTULO 17 181

LA TITULACIÓN COMO CULTURA ACADÉMICA EN LOS PROGRAMAS EDUCATIVOS DE LA UNIDAD ACADÉMICA DE CONTADURÍA Y ADMINISTRACIÓN DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE NAYARIT (MÉXICO)

Heriberta Ulloa Arteaga

Iliana Josefina Velasco Aragón

María Asunción Gutiérrez Rodríguez

Beatriz Rojas García

Ileana Margarita Simancas Altieri

Miriam Angélica Catalina Salcedo Montoya

Sara Lidia Gutiérrez Villarreal

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255217

CAPÍTULO 18 190

METODOLOGÍA PARA FOMENTAR EL APRENDIZAJE ACTIVO DE COMPETENCIAS ESPECÍFICAS Y TRASVERSALES A TRAVÉS DEL SOPORTE DE SOFTWARES ERPS EDUCATIVOS

Lina Montuori

Manuel Alcázar-Ortega

Carlos Vargas-Salgado

Paula Bastida-Molina

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255218

CAPÍTULO 19 208

MOTIVACIONES AL ESTUDIO, SIGNIFICACIONES DE LA EDUCACIÓN Y SENTIDOS SOBRE EL ACCESO A LA EDUCACION DE PERSONAS PRIVADAS DE LIBERTAD VINCULADAS AL PROGRAMA UNIVERSITARIO EN LA CÁRCEL (CÓRDOBA- ARGENTINA)

Alicia Acin

Ana Correa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255219

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 20 | 231 |
| NOTAS PARA LA SUPERVISIÓN ACADÉMICA EN EL SERVICIO SOCIAL | |
| Mariana Hasen | |
|  https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255220 | |
| CAPÍTULO 21 | 241 |
| POLÍTICA PÚBLICA PARA GARANTIZAR EL ACCESO A LA EDUCACIÓN SUPERIOR DE PUEBLOS INDÍGENAS A TRAVÉS DE LOS DERECHOS DIFERENCIADOS | |
| Agustina Ortiz Soriano | |
| Francisco Javier Lira Mendoza | |
|  https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255221 | |
| CAPÍTULO 22 | 248 |
| REFORZAMIENTO DEL APRENDIZAJE DEL INGLÉS EN ESL STUDENTS A TRAVÉS DEL USO DE LA APP SENTENCE MASTER EN UN AMBIENTE CONECTIVISTA | |
| Lorena Ocampo Gómez de Silva | |
|  https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255222 | |
| CAPÍTULO 23 | 258 |
| USO DE LAS APLICACIONES G SUITE EN LA DOCENCIA UNIVERSITARIA VIRTUAL Y SEMIPRESENCIAL DE UNA ASIGNATURA DEL GRADO EN PSICOLOGÍA | |
| María del Carmen Pastor Verchili | |
| Nieves Fuentes-Sánchez | |
|  https://doi.org/10.37572/EdArt_27052255223 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA | 263 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 264 |

CAPÍTULO 1

ANTECEDENTES HISTÓRICOS DE LA SUPERACIÓN PROFESIONAL

Data de submissão: 14/02/2022

Data de aceite: 04/03/2022

Yamilé García Romero

Doctora en Ciencias Pedagógicas
Profesora Auxiliar
Vice-Rectora de la
Universidad Técnica de Angola
Luanda, Angola

<https://orcid.org/0000-0001-5824-4495>

Yuneisy Guilarte Matos

Doctora en Ciencias Pedagógicas
Profesora Auxiliar
Facultad de Ingeniería de la
Universidad Agostinho Neto
Luanda, Angola

<https://orcid.org/0000-0002-0752-884X>

António Manuel Pedro Alexandre

Doctor en Ciencias Técnicas
Profesor Asociado
Universidad "Agostinho Neto"
Luanda, Angola

<https://orcid.org/0000-0001-9399-2632>

RESUMEN: Este artículo científico se deriva de una investigación pedagógica realizada para contribuir al mejoramiento de la superación profesional de los docentes en la Universidad Técnica de Angola (UTANGA).

La institución enfrenta la problemática de contar con un elevado número de docentes graduados de carreras técnicas, es decir, sin formación pedagógica. Esta situación plantea la necesidad de conocer cómo se ha desarrollado este proceso desde la fundación de la universidad y, particularmente, en lo relacionado con la preparación pedagógica de los profesores. En este artículo científico se presenta un análisis del devenir histórico de la formación profesional en la Universidad Técnica de Angola, desde su fundación hasta la actualidad.

PALABRA CLAVE: Superación profesional.

PROFESSIONAL BREAKTHROUGH: A HISTORICAL BACKGROUND

ABSTRACT: This scientific article is derived from a pedagogical research carried out to contribute to the improvement of the professional development of teachers at Universidad Técnica de Angola (UTANGA). The institution is facing the problem of having a high number of teachers graduated of technical careers, i.e. without teacher training. This situation raises the need to know how this process has been developed since the foundation of the university and, particularly in relation to the educational preparation of teachers. In this scientific article we present an analysis of the historical development of the vocational training at UTANGA, from its foundation to the present.

KEYWORD: Professional training.

1 INTRODUCCIÓN

En la Universidad Técnica de Angola se realiza una investigación relacionada con el proceso de superación profesional, enfatizando en la esfera pedagógica por tratarse de una institución donde ejerce la docencia un claustro con una formación técnica. La pesquisa se propone culminar con una estrategia de superación profesional pedagógica a partir de una modelación teórica de este proceso en la UTANGA y tomando como punto de partida el nivel de preparación de los docentes en esta área.

El conocimiento de las particularidades relacionadas con la concepción del proceso de superación profesional en la institución, desde su creación hasta la actualidad, requiere de un análisis histórico cuyos resultados se presentan en este artículo científico.

2 DESARROLLO

Al estudiar el devenir histórico del objeto de estudio de esta investigación, esta autora concuerda con que “todo proceso o fenómeno educativo tiene su propia historia y, por tanto, puede ser objeto de periodización”¹ por ello, se asume la necesidad de realizar el análisis histórico del proceso de superación profesional en la Universidad Técnica de Angola, considerando sus particularidades en el tiempo de existencia de la institución. Así, se empleó como **indicador**: la concepción de la superación profesional en la institución.

La institución posee cinco años de creada. Así, un solo hito histórico puede considerarse para este análisis: la fundación de la Universidad Técnica de Angola en el año 2007. Este hecho determina la existencia de una sola etapa en la periodización del proceso que se estudia, la que esta autora denomina **Inicios de la superación profesional en la UTANGA (2007 – 2012)**.

Para este estudio fueron consultadas diversas fuentes partiendo de aquellas que definen las particularidades esenciales del sistema educativo angolano, hasta las que permiten una mayor aproximación a sus características en la Universidad Técnica de Angola.

Fueron consultadas las siguientes fuentes:

1. Constitución de la República de Angola (2010).
2. Ley Base del Sistema de Educación (Ley 13 del 2001).
3. Decreto 90/09 del Consejo de Ministros de Angola.
4. Páginas Web:
 - <http://www.utanga.co.ao/>
 - <http://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade>

¹Ramos Romero Graciela. Propuesta metodológica para el análisis de los antecedentes históricos en la investigación pedagógica. Material para curso preventivo. Santiago de Cuba. 2011. Pág. 15.

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Angola>
- <http://www.redalyc.org/pdf/2191/219114873011.pdf>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Luanda>. Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.

5. Perfil de la UTANGA.

6. Programa de Formación Docente. PFD-UTANGA, 22 de mayo del 2014.

La concepción de la superación profesional que está en la base de estas fuentes se analiza a continuación.

La Constitución de la República de Angola (2010), en su CAPÍTULO III, referido a los derechos y deberes económicos, sociales y culturales, en su artículo 79 establece lo relacionado con la educación, la cultura y el deporte, promoviendo el acceso de todos a la alfabetización, educación, cultura y deporte, estimulando la participación de los diversos agentes particulares en su activación, dentro de los términos legales y promueve la investigación científica y tecnológica. Se aprecia, a nivel constitucional, la posibilidad de realizar investigaciones que favorezcan el desarrollo en la esfera de la educación, en todos sus niveles.

La Ley Base del Sistema de Educación (Ley 13 del 2001), establece:

- Definición.
- Ámbito.
- Objetivos generales.
- Principios generales de la educación: integralidad, laicismo, democracia, gratuidad y obligatoriedad.
- Lengua oficial: portuguesa.
- Organización y estructura del sistema educacional.

El Sistema de Educación se estructura en tres niveles.

- I. Primario.
- II. Secundario.
- III. Superior.

Dicho sistema se organiza a partir de los siguientes subsistemas:

- a) Subsistema de Educación Prescolar.
- b) Subsistema de Educación General.
- c) Subsistema de Educación Técnico-Profesional.
- d) Subsistema de Formación de Profesores.
- e) Subsistema de Educación de Adultos.
- f) Subsistema de Educación Superior.

Respecto al Subsistema de Formación de Profesores, dentro de sus objetivos, plantea, entre otros:

- a) Formar profesores con el perfil necesario para la materialización integral de los objetivos generales de la educación.
- b) Formar profesores con sólidos conocimientos científico-técnicos y una profunda consciencia patriótica, de modo que asuman con responsabilidad la tarea de educar a las nuevas generaciones.
- c) Desarrollar acciones de permanente actualización y perfeccionamiento de los agentes de la educación.

Los objetivos antes planteados han sido resaltados del documento para significar el propósito de la dirección educacional del país en tres sentidos:

- La preparación que deben poseer los profesionales de la educación para cumplir los objetivos que la misma se ha propuesto a nivel nacional.
- La calidad que se debe garantizar en el proceso de formación del profesional de la educación, es decir, que sea un profesional competente, íntegro y capaz para su ejercicio profesional.
- La necesidad de una sistemática superación profesional que le permita mantenerse actualizado en las tendencias contemporáneas, los avances de la ciencia, la técnica y la tecnología para su mejor desempeño.

Estas tres direcciones, conllevan a un mismo fin: la superación profesional pedagógica de los docentes, que constituye la mayor garantía de un profesional de la educación (directivo o docente), capaz de conducir un proceso de formación, de cualquier naturaleza, donde predomine el dominio del contenido en un área específica del conocimiento, que comprende la ciencia, la técnica y la tecnología.

También la Ley Base del Sistema de Educación en la Subsección III, artículo 30, define lo relacionado con la Educación Superior Pedagógica, como aquella que se destina a la formación de profesores para ejercer sus funciones en los niveles educación, así como diplomados y cursos de superación para profesores de los diferentes subsistemas y niveles de educación, provenientes de instituciones no pedagógicas.

Este apartado es una confirmación de la importancia que se le concede a la superación profesional, pero ponderando enfáticamente la referida a la elevación de las potencialidades pedagógicas de los docentes, en cualquier tipo de institución.

En el Subsistema de Educación Superior se precisa como uno de sus objetivos realizar cursos de post-grado para la superación científico-técnica de los cuadros de nivel superior en ejercicio en las diferentes ramas y sectores de la sociedad. Esta idea es una

confirmación de la anterior, potenciando la preparación de los cuadros de dirección que se desempeñan en toda la sociedad.

El análisis precedente, permite constatar cómo la Ley Base del Sistema de Educación regula el desarrollo de este proceso social a partir de una concepción pedagógica de la superación profesional.

Por su parte, el Decreto 90/2009 estableció las normas generales para regular el Subsistema de Educación Superior, entre sus objetivos se plantean los siguientes:

- a) Preparar cuadros con formación científico-técnica y cultural en ramas o especialidades de las diferentes áreas del conocimiento.
- b) Realizar la formación en estrecha relación con la investigación científica orientada a la solución de los problemas relacionados con el desarrollo del país, el progreso de la ciencia, la técnica y la tecnología.

Estos objetivos, específicos para el Subsistema de Educación Superior, constituyen una reiteración de lo establecido en la ley base del Sistema de Educación.

Un alto por ciento de profesores angolanos realiza estudios en universidades portuguesas, brasileñas, cubanas, entre otras. Los siguientes datos se refieren a estudiantes angolanos matriculados en universidades de Lisboa, Portugal, entre los años 2006 al 2011:

| | |
|-----------|---------|
| 2006/2007 | 4, 800. |
| 2007/2008 | 4, 300. |
| 2008/2009 | 3, 500. |
| 2009/2010 | 3, 300. |
| 2010/2011 | 3,100. |

Con independencia de que se aprecia una lenta disminución a través del período, es una cifra considerable de estudiantes angolanos matriculados en estas universidades.

A lo largo del trienio 2001-2003 se acordó la concesión de un total de 100 becas a España para la realización de cursos de de corta duración, licenciatura, maestría y doctorado. En 2001 se concedieron 43 becas, mientras que en 2002 y 2003 el número de personas becadas fue de 37 y 20, respectivamente.

A partir de estos referentes generales, se ha realizado un análisis de los antecedentes históricos del proceso de superación profesional en la Universidad Técnica de Angola.

En la Página Web: <http://www.utanga.co.ao/> aparece una información institucional que fue consultada para constatar lo relacionado con el diseño de la superación profesional, específicamente, en la Universidad Técnica de Angola. En los valores, misión y visión de

la universidad no se aprecia declaración alguna relacionada con este objeto, es decir, no estuvo diseñado en sus inicios el proceso de superación profesional en la universidad.

En el Perfil de la UTANGA, se precisan las políticas específicas para la investigación científica y la innovación, no así para la superación profesional, no obstante, hace referencia a “trabajar con líneas de impacto para el ambiente externo, junto al desarrollo interno, así como la formación docente y de cuadros de dirección”.² No contiene programas ni proyectos para la superación profesional.

En Wikipedia aparecen las carreras que iniciaron al fundarse la universidad, con sus objetivos y salidas profesionales. Es significativo que la realización de acciones de superación profesional se declara en cuatro de las seis carreras que iniciaron. Solamente está comprendida en los objetivos de una de ellas y de forma muy imprecisa: “realizar acciones de post-formación”. Al precisar las salidas profesionales, solamente en tres de ellas se refiere a “enseñanza” (vinculada a la investigación) o “capacitación profesional”. En dos de las seis carreras no se hace alusión alguna a la superación profesional.

Se precisan ocho líneas como políticas específicas para la investigación científica y a la innovación, solo una de ellas se refiere el trabajo en la “formación docente y de cuadros de dirección”.

Algunos profesores y directivos de la UTANGA han realizado y/o realizan acciones de superación en Paraguay, en una “universidad creada a partir de la asociación de instituciones educativas y de servicios de la región, dedicadas a la asesoría educacional para cursos en el país, dirigido principalmente al público brasileño y angolano, en virtud de convenios de colaboración entre varias universidades paraguayas”³. Esta superación comprende Maestría y Doctorado.

MAESTRÍA

- Administración.
- Administración Hospitalaria.
- **Ciencias de la Educación.**
- Criminalística Forense.
- Contabilidad y Auditoría.
- Educación Física.
- Educación Matemática.
- Emergentología.
- Derecho.
- Gestión Ambiental.
- Gestión Organizacional.
- Letras.

DOCTORADO

- Administración.
- Administración Hospitalaria.
- **Ciencias de la Educación.**
- Educación Física.
- Educación Matemática.
- Derecho.
- Gestión Ambiental.
- Gestión Organizacional.
- Gestión de Talentos Humanos.
- Letras.
- Lingüística.
- Nutrición.

² <http://www.utanga.co.ao/> Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.

³ <http://www.postgradosparaguay.com/wp-content/uploads/2014/08/empresacon.png> Fecha de consulta: 25 de Agosto de 2014.

- Lingüística.
- Medicina Legal y Forense.
- Nutrición.
- Psicología Organizacional.
- Psicología Clínica.
- Salud Pública.
- Sistemas Informáticos.
- Sociología.
- Psicología Organizacional.
- Psicología Clínica.
- Salud Pública.
- Sistemas Informáticos.

Maestría y Doctorado en Ciencias de la Educación.

MAESTRÍA

- Metodología de la Educación Superior.
- Ética y Responsabilidad Social.
- Metodología de la Investigación Científica.
- Taller para Elaboración de Artículo Científico.
- Lengua Española.
- Seminario Temático I.
- Tecnología Aplicada a la Educación.
- Administración y Gestión Educacional.
- Educación Comparada.
- Estadística Descriptiva e Inferencial.
- Investigación Tutelada.
- Taller para Elaboración de Tesis.
- Presentación y Defensa de Tesis de Maestría.
- Educación y Currículo.

128 créditos.

DOCTORADO

- Metodología de la Educación Superior.
- Epistemología.
- Metodología de la Investigación Científica.
- Taller para Elaboración de Artículo Científico.
- Políticas Públicas.
- Lengua Española.
- Lengua Inglesa.
- Seminario Temático II.
- Educación para la Diversidad.
- Innovación y Tecnología en Educación.
- Financiamiento de Instituciones Educativas.
- Investigación Tutelada.
- Taller para Elaboración de Tesis.
- Presentación y Defensa de Tesis Doctoral.
- Pedagogía y Praxis Educativa.

136 créditos.

Las maestrías se ejecutan en tres períodos presenciales y los doctorados en dos, también se desarrollan maestrías y doctorados semi-presenciales. Los cursos se inician en julio y enero de cada año, las disciplinas de cada curso se desarrollan mediante dos períodos de clases presenciales y una plataforma de evaluación a través de publicaciones, comprensión de textos, evaluaciones en tiempo real y aportes a través de teleconferencias. Los alumnos participan de un periodo presencial en enero y julio, en el cual inician la orientación de tesis y hacen los trámites de residencia temporal en Paraguay.

Por otra parte, el Programa de Formación Docente. PFD-UTANGA, aprobado el 22 de mayo del 2014 tiene como objetivo general promover el proceso de superación profesional en la universidad en correspondencia con las tendencias de la educación superior en Angola y articulando la esfera científica con la pedagógica, considerando que no es tanto la carencia de profesionales que puedan enseñar en la universidad, como la falta de preparación adecuada para ello. Este documento reconoce la complejidad que implica la formación de profesores y la necesidad de adecuarlo a la época concreta, considerándolo como un proceso educativo integral. A partir de una concepción teórica muy bien fundamentada, este documento destaca que la UTANGA posee lo mínimo exigido: la formación superior de sus docentes en un área determinada, pero sin la preparación pedagógica necesaria.

Establece un proyecto a largo plazo que contempla acciones de formación a nivel de post-grado Lato-sensu (diplomado) e Stricto-sensu (Maestría y Doctorado). Este Programa constituye un proceso de habilitación para la docencia universitaria, por niveles, amplio y de carácter teórico-práctico, adecuado al contexto angolano. En una fase posterior, se tiene previsto el Post-doctorado como una modalidad de la formación continua, modelo subyacente en el Programa de Desarrollo Institucional (PDI).

El Programa privilegia las dimensiones siguientes:

- Técnica: relativa al área de actuación profesional, a los contenidos de las ciencias, las tecnologías, las artes, las lenguas, los deportes, etc.
- Investigativa: fundamentalmente por la vía del postgrado.
- Pedagógica: en forma de cursos de habilitación pedagógica y, ocasionalmente, mediante cursos de postgrado.
- De dirección: para la gestión de los procesos universitarios, mediante entrenamientos en el puesto de dirección, cursos y a nivel de postgrado).

Se define como estrategia de formación:

- a. Formación en el interior: Para los programas desarrollados en la institución u otras del país.
- b. Formación en el exterior: Para programas en el extranjero, preferentemente maestría y doctorado.

Orienta acerca de la implementación de Plan de Formación Docente para los departamentos que se concretarán en Proyectos Individuales de Formación y establece las siguientes autorizaciones:

- a. En tiempo integral: para cursos de postgrado dentro o fuera del país.
- b. En tiempo parcial, para cursos de postgrado dentro o fuera del país.

- c. De corta duración: para participar en eventos, dentro o fuera del país.
- d. Con reducción de carga horaria semanal sin desvinculación, para frecuentar cursos de postgrado o para ejecutar la fase de investigación dentro del país.

El tiempo de las autorizaciones son: en el exterior, un año académico (máximo) para especialización y maestría, un año y medio para doctorado y un año para postgrado. Para maestría y doctorado dentro del país, en el período académico o de investigación, se ofrecerá solo la reducción de la carga horaria lectiva hasta 12 horas semanales. La licencia para la elaboración de la versión final de la tesis y la preparación para la defensa puede ser hasta 30 días. El docente, antes de iniciar la fase investigativa, debe presentar su proyecto y aprobarse en el departamento por el órgano de dirección científica del mismo, que lo asumirá como línea de investigación.

Las principales reflexiones derivadas del estudio realizado, permiten afirmar que la concepción de la superación profesional en la Universidad Técnica de Angola, se caracteriza por:

1. Siempre ha existido conciencia de directivos y docentes sobre la importancia de la superación profesional.
2. La institución ha reconocido la necesidad de la preparación pedagógica de sus docentes ofreciendo algunas alternativas para ello por el imperativo de ser graduados de carreras técnicas y no poseer formación pedagógica.
3. Las vías utilizadas por los docentes para su superación profesional no siempre han favorecido tales objetivos pedagógicos, al no ser establecidas por la propia institución que no poseía un programa para ello, ejemplo, realización de estudios en otras universidades y países.
4. También se han utilizado vías que no derivan de las necesidades de superación de la institución (Internet, entre otras).
5. Las vías empleadas han ido desde conferencias y cursos de postgrado, hasta maestría y doctorado (en menor escala).
6. En el año 2014 se ha diseñado un Programa de Superación que se caracteriza por una adecuada fundamentación pedagógica, precisión de objetivos, delimitación de modalidades y dimensiones para la superación profesional, entre otros.
7. Con un carácter institucional, el documento precisa y podrá favorecer objetivos y contenidos a privilegiar en la superación profesional de directivos y docentes, específicamente en la Pedagogía y la Didáctica de la Educación Superior.

De forma general, la tendencia histórica del objeto de estudio se orienta, desde una ausencia de la concepción del proceso de superación profesional en la UTANGA hacia la elaboración de un programa de superación institucional que establece precisiones de cómo debe transcurrir el mismo para lograr mejor desempeño de los docentes, vinculando los contenidos técnicos, investigativos y de dirección con su preparación pedagógica.

3 CONCLUSIONES

Para el estudio de la superación profesional en la Universidad Técnica de Angola fue necesario realizar un análisis histórico de este proceso, definiendo como indicador la concepción del mismo en la institución, en la etapa de 2007 a 2012.

Para ello se utilizaron diversas fuentes documentales y tecnológicas que permitieron apreciar la concepción de la superación profesional a nivel general en todo el país y, en particular, en la UTANGA.

El análisis de los antecedentes históricos realizado, permitió derivar una tendencia histórica: desde la ausencia de una concepción del proceso de superación profesional en la institución, hacia la elaboración de un programa de superación profesional que establece precisiones de cómo debe transcurrir la misma para lograr mejor desempeño de los docentes, vinculando los contenidos técnicos, investigativos y de dirección con su preparación pedagógica.

BIBLIOGRAFÍA

ANGULO Gloria. La educación en Angola. Escenario y perspectivas para la cooperación española. Luanda, 7 de septiembre de 2004.

ADDINE FERNÁNDEZ, F. El sujeto en la educación postgraduada. Una propuesta didáctica. Ciudad de La Habana. Cuba. 2001.

BALZAN, C. N. Formação de professores. Em Revista Psicologia da Educação, Revista do Programa de Estudos Pós-graduados. No. 1. Universidad Pontificia Católica de Sao Paulo. Sao Paulo. Brasil. Novembro de 1995.

BLEGER, A. Grupos operativos en la enseñanza. Buenos aires. Argentina. 1962.

BONILLA ROMERO, RAFAEL. Diseño Curricular. Universidad Autónoma de Guerrero. México. 1992.

BRAVO JÁUREGUI, LUIS Y OTROS. Diccionario Latinoamericano de Educación. ISBN 980 00 2099 3. Impreso en Venezuela. Pág. 2970. Fecha de Consulta: 15 de agosto 2014.

BRUNER J. Enseñar a aprender. Editorial Mensajero. España. 1993.

CASANOVA, FERNANDO. Formación profesional, productividad y trabajo decente.http://www.oei.es/etp/formacion_profesional_productividad_trabajo_decente_casanova.pdf (Fecha de consulta: 14 de agosto 2014).

DA COSTA RODRIGUES, MÁRIO JOSÉ. Programa de superación para potenciar el desempeño pedagógico en los profesores de los Centros de Educación Superior en Huambo. Angola. 2012.

FREITAS LEMUS SAPALO, ALBANO, LOURDES TARIFA LOZANO, ROSA M. CASTELLANOS Y JOSEFINA BARRERA KALHIL. Operacionalización de la variable integración pedagógica para el diagnóstico del estado actual del proceso de integración pedagógica en la República de Angola. Revista Amazônica de Ensino de Ciências, ISSN: 1984 - 7505, Rev. ARETÉ, Manaus. Angola. 2011.

RED DE REVISTAS CIENTÍFICAS DE AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE, ESPAÑA Y PORTUGAL. Sistema de Informação Científica. <http://www.redalyc.org/pdf/2191/219114873011.pdf>. Fecha de consulta: 1 septiembre 2014.

SOBRE A ORGANIZADORA

Paula Arcoverde Cavalcanti - Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Titular Pleno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando na graduação em Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Letras e na Pós-Graduação em Geografia e Desenvolvimento Territorial. Integra Grupo de Pesquisa - CNPq - Análise de Políticas de Inovação (GAPI), vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP. Atuou como Coordenadora do Curso de Pedagogia (Campus XIII-UNEB), Coordenadora da Pós-Graduação Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional e Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tem atuado profissionalmente na área Gestão Pública, Análise e Avaliação de Políticas Públicas e de Educação. Autora dos livros “Análise de políticas públicas: um estudo do Estado em ação” e “Gestão Estratégica Pública” e organizadora do livro Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas, Vol. I, II, III e IV.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abandono escolar 12, 13, 14, 15, 16, 22, 23, 60

Abordagem didática 25, 31

Acadêmica 16, 122, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 199, 231, 232, 234, 237, 247

Acceso 3, 15, 17, 147, 150, 173, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 261

Aprendizaje activo 190, 192, 202, 207

B

Bolsa de formadores 54

C

Capacitación docente 68, 143, 148, 149

Cartografia 78, 86, 87, 95

Cinema 25, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35

Colégios 36, 37, 39, 40

Competencia comunicativa escrita 248

Competencias docentes 153

Competencias transversales 106, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Conectivismo 248, 249, 250, 252

Conflicto 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Cultura académica 181, 187

Currículo 7, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 76, 99, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 172, 174, 206

D

Derecho 3, 6, 12, 15, 19, 20, 22, 69, 103, 118, 152, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 242, 244, 246

Derechos diferenciados 241, 242, 243, 245, 246, 247

Diretrizes Curriculares 78, 79, 96

Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná 78

Docencia universitaria 8, 258, 259

Docencia virtual 258, 259

Docencia 2, 8, 67, 98, 101, 105, 121, 130, 134, 164, 166, 167, 190, 211, 250, 258, 259, 260, 262
Docente supervisor 231, 234, 236, 238, 239, 240

E

Educação 10, 30, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 44, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 78, 79, 95, 96, 123, 131, 180, 208, 228, 229

Educación 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 22, 23, 24, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 97, 98, 104, 106, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 141, 142, 143, 145, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 190, 191, 192, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 257, 261, 262

Educación ambiental 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 130, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Educación de calidad 143, 145, 152, 167, 244

Educación liberadora 169

Educación normalista 169

Educación rural 169

Educación Superior 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 24, 66, 68, 70, 104, 106, 133, 136, 154, 163, 164, 168, 182, 183, 185, 186, 207, 211, 217, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 261, 262

Emigração 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 35

Enfoque CTSA 161, 162, 164, 165

Enseñanza del inglés 248, 256

Ensino de Matemática 78

ERP vertical 190, 191

Escape Room Educativo 133, 134

Escola 34, 42, 43, 46, 50, 55, 56, 58, 62, 64, 65, 208, 228

Espiritualidade 36, 37, 38

Estilos de gestão 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 52

Evaluación holística 153

Experiencia docente 258, 259

F

Formação contínua de professores 54, 56, 57, 59, 61, 64, 65

Formación 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 13, 15, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 123, 124, 125, 128, 131, 133, 136, 138, 141, 142, 143, 151, 152, 154, 157, 158, 160,

161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 190, 192, 194, 197, 199, 202, 203, 204, 206, 211, 214, 225, 227, 231, 232, 233, 234, 239, 243, 245, 247, 257

Formación de profesores 3, 4, 8, 142, 161, 162, 163, 169, 173, 179

Formación docente 3, 6, 8, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 143, 160, 172, 174

G

Gamificación 133, 134, 135, 136, 141

Género 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 140, 174, 244

Geografía 25, 32, 33, 34, 35, 95, 177, 246, 247

Geometrias não Euclidianas 78, 79, 80, 95

G Suite 258, 259, 260, 261, 262

H

Herramienta de visualización 105, 108, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120

Historia de la Educación 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 169

Historia de la pedagogía 123, 127, 129, 131

I

Inclusión educativa 241

Ingeniería eléctrica 105, 190, 203

Innovación educativa 105, 121, 133, 153, 190

J

Jesuítas 36, 38, 39, 40, 41

L

Lo institucional 167, 231

Lo personal 188, 231, 232, 235

Lo relacional 231

M

Máquinas eléctricas 105, 108, 121, 122

Metodología 7, 25, 37, 68, 73, 76, 135, 174, 175, 181, 184, 190, 192, 193, 195, 196, 199, 203, 204, 205, 206, 248, 249, 252, 256, 257

Modalidades de formação 54, 58, 61, 62

Motivaciones 157, 158, 208, 209, 210, 213, 215, 216, 225, 226, 227, 228

Mujeres 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 72, 133, 137, 139, 140, 141, 175, 186, 247

O

Obstaculización profesional 143, 146, 149

ODS 161, 163, 164, 165, 167, 168

P

Pedagogía 7, 9, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 208, 214, 222, 250, 255, 256

Pedagogía crítica 123, 129, 130, 131

Perfil de egreso 153, 156, 159

Personalidade 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 52

Práctica pedagógica 123, 129, 130, 131

Prácticas profesionales 98, 102

Professores 10, 39, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 94

R

Regime jurídico 54, 56, 60, 62

Regulação da formação contínua 54

S

Sentidos 4, 130, 208, 209, 210, 213, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 228, 229

Sentimento de Pertença 25, 28, 30

Significaciones 97, 99, 208, 209, 213, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 227, 228

Superación profesional 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

Supervisión académica 231, 232, 234, 237

T

Teorema de Ferraris 105, 108, 109, 112, 118, 121

Titulación 176, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 194, 198, 202, 203

Transformação 29, 36